

obras  
sociais  
Viséu

## RELATÓRIO E CONTAS

2021



**Obras Sociais do Pessoal da Câmara Municipal de Viséu e Serviços Municipalizados de Viséu**

Rua José Branquinho, Bloco F, Cave, 3510 – 001 Viséu

NIF 503 018 546

*[Handwritten signature]*  
A

# RELATÓRIO E CONTAS

2021

Senhores (as) Associados (as),

Em cumprimento da lei e dos estatutos vimos apresentar o relatório e contas das Obras Sociais, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O ano de 2021 foi atípico, face às consequências económicas e sociais que resultaram da crise pandémica causada pelo vírus SARS-Cov 2 que afetou, ainda que de forma desigual, todo o mundo.

As medidas de confinamento exigiram uma constante adaptação da instituição, bem como de todos os seus colaboradores, de modo a garantir a qualidade dos serviços prestados. Contudo, não foi possível mitigar todos os impactos negativos nas respostas sociais e projetos que dinamizamos.

A obrigatoriedade de encerramento ou limitação da atuação das respostas sociais e projetos influenciou, em grande medida, a otimização do desempenho na execução dos planos de atividades programados, com as consequentes perdas de ordem económica e financeira. Este contexto levou à decisão de encerramento do bar do Município, tendo sido rescindido o protocolo de colaboração em vigor.

## 1. AS OBRAS SOCIAIS NO ATUAL CONTEXTO

As Obras Sociais visam, no âmbito da sua atuação, densificar o trabalho que desenvolvem em parceria com entidades de referência na intervenção social e comunitária. As prioridades e objetivos estratégicos visam concorrer para a construção de uma Cidadania Social, ancorada numa Economia do Cuidado. O cuidado com as pessoas de todas as idades é central na definição da nossa ação. Entendemos o cuidado em duas dimensões, na prestação direta de cuidados e na formação e capacitação das famílias (cuidadores informais) e de profissionais para a prestação de cuidados humanizados e de qualidade, durante todo o percurso de vida de cada uma das pessoas com e para quem trabalhamos.

Neste contexto, desatacamos as profícuas colaborações com:

- Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso- FNSBS (Campanha Primeiros Anos: A



Nossa Prioridade);

- Together International Portugal (Link Social Viseu);
- Alzheimer's Disease International;
- Fundación Asispa / Movimento Stop Idadismo (Por Uma Comunidade Para Todas As Idades).

## 2. ESTRATÉGIA

Em 2021, foi dada continuidade à estratégia da instituição, definida em 2020, tendo sido formulada pela Direção das Obras Sociais nos seguintes termos:

### Visão

*Ser um parceiro de referência na intervenção social e comunitária.*

### Missão

*Contribuir para a longevidade feliz das pessoas, ao longo do seu percurso de vida, promovendo, na comunidade em que nos inserirmos, a saúde, a segurança, a participação e a aprendizagem, potenciando a autonomia, a não discriminação e a inclusão.*

### Prioridades e objetivos estratégicos

Prioridades estratégicas		Objetivos estratégicos
Sustentabilidade financeira da Instituição	Adequação da resposta às necessidades sociais, desenvolvendo a intervenção de proximidade, privilegiando relações de parceria	1. Promover a autonomia e a qualidade de vida das pessoas 2. Estimular o empreendedorismo social no desenvolvimento de projetos inovadores 3. Contribuir para a melhoria das relações intergeracionais 4. Reforçar as relações de parceria 5. Melhorar a notoriedade das Obras Sociais
	Inovação e empreendedorismo social	6. Fortalecer os mecanismos de apoio ao modelo de governação, apostando na modernização dos processos internos
	Valorização e desenvolvimento do capital humano	7. Valorizar e motivar os colaboradores, garantindo uma maior coesão interna



### 3. ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2021

Não obstante os condicionalismos que em 2021 tivemos que continuar a enfrentar em face das restrições impostas no âmbito do combate à pandemia da COVID-19, no decurso do ano em análise foram realizadas as atividades inerentes às respostas sociais e ao desenvolvimento da instituição, conforme abaixo se sintetiza.

#### 3.1. Área de Apoio à Família

Prosseguiram-se as atividades da creche, estabelecimento de educação pré-escolar e centro de atividades de tempos livres (CATL), com base em acordo de cooperação estabelecido com a Segurança Social. Estas respostas têm como objetivo apoiar as famílias e promover o desenvolvimento pessoal e social das crianças a partir dos 3 meses.

As expectativas das famílias são cada vez maiores, pois consideram que estas respostas sociais permitem um desenvolvimento integral e harmonioso das crianças, alicerçado num trabalho pedagógico humanizado que se revelou ainda mais desafiador com o surgimento da Covid-19.

A pandemia levou a que o Governo decretasse medidas que obrigaram ao encerramento das respostas sociais e consequente afastamento das crianças das suas rotinas e relação com as profissionais. O surgimento de novos casos positivos - crianças, familiares e profissionais - obrigou a uma adaptação *just in time* quase diária. Estes fatores, associados ao receio do contágio, dificultaram o relacionamento interpessoal quotidiano. Todavia, o bem-estar das crianças foi sempre a prioridade, bem como a manutenção do contacto e apoio às famílias. Apesar de todas as adversidades foram desenvolvidos todos os esforços de modo a transmitir tranquilidade às crianças / famílias e contribuir para a normalização das suas vidas.

Num contexto particularmente adverso, o profissionalismo e empenhamento das colaboradoras, a otimização dos recursos existentes e a eficiência da coordenação, focada nas crianças, foram determinantes para mitigar os impactos de uma pandemia que, como sabemos, afeta especialmente os grupos mais vulneráveis, nos quais se incluem, inevitavelmente, as crianças.



Esta área de atividade inclui um conjunto de respostas integradas de cuidados e apoio social, num ambiente seguro e estimulante, sendo que, durante o ano de 2021, o número médio de crianças utentes foi de 107, conforme é apresentado na tabela seguinte.

*Tabela 1 - Utentes da Área de Apoio à Família em 2021*

Resposta Social	N.º médio de crianças
Creche	39
Educação Pré-escolar	33
Centro de Atividades de Tempos Livres	35
<b>Total</b>	<b>107</b>

### 3.2. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

Em 2021 foi dada continuidade à resposta social SAAS.

Tendo por base um acordo com a Segurança Social, esta resposta social assenta numa lógica de intervenção articulada e integrada de diversos organismos e entidades e visa assegurar o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, ou em situação de emergência social.

Destacamos o trabalho hercúleo e permanente executado pela equipa do SAAS que se manteve sempre na linha da frente, no apoio às pessoas / família, mesmo nos períodos mais críticos da pandemia. A ação do SAAS foi determinante para garantir o não agravamento das condições de vida de muitas pessoas e consequentes impactos no crescimento das desigualdades sociais e pobreza. O trabalho desenvolvido privilegia uma atuação articulada com os diferentes parceiros e coordenada com o Pilar Europeu dos Direitos Sociais e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

A *Tabela* mostra o número de utentes que foram envolvidos nas atividades e intervenções do SAAS, ao longo do ano de 2021.



Tabela 2 - Utentes do SAAS em 2021

Utentes	N.º
Famílias em acompanhamento	525
Indivíduos beneficiários	1215
Atendimentos	3395

### 3.3. Área de Formação e Projetos

Em 2021, fruto da reorganização e desenvolvimento da Área de Formação e Projetos e da boa articulação com todas as áreas de intervenção da instituição, foi dado um impulso positivo na área de Formação e Projetos.

Apesar das restrições inerentes à pandemia, foi possível fazer de uma possível fraqueza – a impossibilidade de realização de formação presencial - uma grande força, através da reorientação da formação, consubstanciada na criação e implementação da formação online. Simultaneamente, foi iniciada a criação de um catálogo de formação não financiada que visa complementar a oferta existente de formação financiada e potenciar as receitas.

No âmbito da Formação Financiada, foi desenvolvida a atividade formativa dirigida a Desempregados de Longa Duração (DLD), no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, cofinanciado pelo Fundo Social Europeu. Este projeto, enquadrado no Eixo III – *Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação*, visa o desenvolvimento das competências dos grupos potencialmente mais vulneráveis, no sentido de facilitar a sua reintegração na vida ativa. Assim, foram realizadas com sucesso três ações de formação que envolveram 54 formandos, correspondendo a um *volume total de formação realizado*<sup>1</sup> de 2192.

Foi também desenvolvida Formação Modular para Empregados e Desempregados, no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, cofinanciado pelo Fundo Social Europeu. Este projeto visa potenciar a empregabilidade da população ativa, nomeadamente dos empregados e desempregados, com especial enfoque nos que se encontram em risco de desemprego, através do aumento da sua adaptabilidade por via do

<sup>1</sup> Volume de formação é o produto do número de formandos pelo número de horas de duração da ação.

desenvolvimento das competências requeridas no mercado de trabalho. Foram realizadas com sucesso 21 ações de formação que envolveram 271 formandos, correspondendo a um *volume total de formação realizado* de 2760.

A instituição beneficiou da aprovação de uma candidatura ao instrumento de financiamento *Capacitação Para o Investimento Social* (Portugal Inovação Social) Fruto do trabalho desenvolvido com o projeto de Capacitação para o Investimento Social. Um instrumento que tem como objetivo apoiar o desenvolvimento das competências organizativas e de gestão das equipas que, em entidades da economia social, estão envolvidas na implementação de Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES). Esta iniciativa permitiu melhorar a oferta do Centro Apoio Alzheimer Viseu, densificando a oferta formativa direcionada para cuidadores – formais e informais – e instituições. Neste sentido, foram desenvolvidas 9 ações de formação que envolveram 77 formandos, correspondendo a um volume total de formação realizado de 1558.

Foram dinamizadas, em parceria com as respostas sociais / projetos e entidades externas, outros eventos de grande relevância e que marcaram o início de um processo de afirmação da instituição enquanto parceiro de referência na intervenção social e comunitária: Workshop “Apoios sociais para pessoas com demência e seus cuidadores /Famíliares”; Fórum Primeiros Anos - A importância dos primeiros 1000 dias; IV Seminário Internacional Alzheimer e Outras Demências: Conhecer, Compreender e Intervir; Fórum A Pobreza em Portugal: Novos e Velhos Desafios Pós- Pandemia. Estas iniciativas envolveram 443 formandos, correspondendo a um volume total de formação realizado de 2957.

### 3.4. Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)

Criado em 2007 ao abrigo de financiamento comunitário, o Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social visa a promoção da inclusão social de grupos populacionais com maiores níveis de fragilidade social num determinado território e corresponde a uma intervenção de proximidade realizada em parceria com as câmaras municipais.

Demos continuidade à execução de dois projetos CLDS - 4G, denominados **Viseu Comunidade de Afetos e Viseu Positivo**, ambos com uma duração de 36 meses, iniciados em agosto de 2020.



A Tabela mostra a dotação orçamental aprovada para estes dois projetos, cujo período de execução decorrerá entre agosto de 2020 e agosto de 2023.

Tabela 3 - Dotação orçamental aprovada para os projetos CLDS (2020 – 2023)

*(Valores em Euros)*

Projeto	2020	2021	2022	2023	Total por projeto
Viseu Comunidade de Afetos	125 012	166 682	166 682	41 671	500 046
Viseu Positivo	81 035	108 046	108 046	27 012	324 139
<b>Total anual</b>	<b>206 046</b>	<b>274 728</b>	<b>274 728</b>	<b>68 682</b>	<b>824 185</b>

O âmbito territorial das intervenções destes dois projetos corresponde às 25 freguesias do município de Viseu.

Em 2021, a atividade dos CLDS 4G Viseu Comunidade de Afetos e Viseu Positivo continuou muito condicionada pela situação pandémica. Ocorreram diversos cancelamentos e/ou reagendamentos de ações programadas. Contudo, foram criadas novas relações de parceria e reforçadas as existentes.

No que concerne à execução física do CLDS 4G Viseu Comunidade de Afetos, foram envolvidos 818 destinatários diretos (acumulado): Eixo I – 322; Eixo II – 276; Eixo IV – 218.

Quanto à execução física do CLDS 4G Viseu Positivo, foram envolvidos 159 destinatários diretos (acumulado): Eixo I – 69; Eixo II – 36; Eixo IV – 54.

Destacamos algumas das ações que consideramos mais relevantes: Ciclo de Debates Associativismo Jovem; Comemoração do Dia do Vizinho; Webinar Competências e Empregabilidade; *Estes são os meus Direitos: desenho infantil*; *Aldeias Sustentáveis: vídeo sobre preservação do meio ambiente*; *Transformação de resíduos em arte*; Sessão de informação “Violência e Vítimas: Apoios e Respostas”; Sessões de Cinema ao Ar Livre.

Foi também fortemente incrementada a plataforma de emprego **ViseuWork**, criada com o propósito de divulgar ofertas de emprego, ofertas formativas, bem como apoios à contratação e ao empreendedorismo, o ViseuWork tem um foco predominantemente local e regional e, embora num processo de construção e de melhoria contínua, afirma-se como uma ferramenta útil no trabalho de recrutamento das empresas de Viseu e da região e no acesso ao mercado de trabalho dos candidatos a emprego. Foi também



definida uma estratégia clara de apoio às pessoas com 50 + anos, de modo a facilitar o seu acesso a um novo emprego e também na criação do auto-emprego e empreendedorismo. Registaram-se 575 candidatos a emprego e 28 empresas.

### 3.5. Centro Apoio Alzheimer Viseu (CAAV)

O CAAV tem como objetivo central melhorar a qualidade de vida das pessoas com demência, dos seus cuidadores informais e formais e das suas famílias, desenvolvendo diversas atividades de que se destacam: Apoio Psicossocial; Estimulação Cognitiva e Psicoterapia; Grupos de Suporte; Passeio da Memória; Café Memória Viseu. Simultaneamente, o CAAV desenvolve ações de sensibilização, informação, formação e capacitação com o objetivo de construir uma comunidade amiga das pessoas com demência, destacando-se a realização de seminários; conferências e *workshops*.

Foi reafirmada a linha estratégica de estabelecimento de parcerias com o foco na sensibilização, informação e capacitação: Câmara Municipal de Viseu Atividade - Sénior; Câmara Municipal do Porto – Oficinas “Demências”; Instituto Religioso Sagrado Coração de Maria (Fátima e Braga) – Capacitação de Cuidadores; Centro Social de Vale do Homem – “Capacitação Cuidadores Formais, cuidar com abordagem ACP”; Lar Viscondessa São Caetano (Viseu) - Workshop “A importância da Estimulação Cognitiva”; *Alzheimer’s Disease International* – Início do processo de adesão / Universidade Alzheimer ADI; Mês Mundial de Alzheimer – Quinta da Cruz, ASISPA, Ação Social do Município de Viseu, Palácio do Gelo de Viseu; Movimento Stop Idadismo – Combate ao preconceito em função da idade; Centro Social de Vale do Homem; Câmara Municipal de Vila verde; EAPN Évora – Oficina “Bem Cuidar com Atenção Centrada na Pessoa com Demência”.

A tabela abaixo evidencia o volume das atividades desenvolvidas pelo CAAV em 2021.



Tabela 4 - Atividades desenvolvidas pelo CAAV em 2021

Atividades		Total	Mensal
Atendimentos	Nº de sessões	1139	95
	Nº de participantes	798	67
Ações de formação	Nº de ações	24	2
	Nº de formandos	600	50

### 3.6. Bar do Município

O contexto pandémico agudizou o crónico desequilíbrio financeiro do bar o que levou a Direção à tomada de decisão de encerramento do bar do Município, tendo sido rescindido o protocolo de colaboração em vigor com o Município de Viseu. O serviço de bar, destinado a servir os colaboradores do Município, era assegurado desde 2016. Face aos prejuízos, apresentado em 2020, foram efetuadas diversas diligências junto da Presidência e dos Serviços do Município, com o intuito de se encontrarem vias de solução para a gravosa situação. Em face dos resultados infrutíferos dessas diligências, a Direção das Obras Sociais viu-se forçada a deixar de prestar este serviço, a partir de 2021, desde logo por se tratar de uma atividade para a qual esta instituição não está vocacionada, nem se enquadrar na sua missão estratégica.

### 3.7. Outras áreas e projetos desenvolvidos

#### ▪ COMUNICAÇÃO

Considerando a comunicação uma ferramenta fundamental na consolidação da notoriedade da instituição; no incremento da transparência e na divulgação da ação da instituição, foram desenvolvidos esforços em múltiplas dimensões. Destacamos a publicação mensal dos principais números alcançados pelos diversos serviços e a publicação trimestral da Revista das Obras Sociais que já conta com três edições, consultáveis no site da instituição e que são também distribuídas como suplemento da Revista Amo Viseu. Foi também editado e publicado, em parceria com a ESEV, o Ebook Demência e COVID-19: Contributos do IV



Seminário Internacional Alzheimer e outras Demências. É também regular a presença, através de artigos de opinião, entrevistas e notícias, da instituição na imprensa local, regional e nacional.

## ▪ SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Foi iniciada a reorganização e modernização dos serviços administrativos, procurando alcançar a desejada e necessária simplificação dos processos administrativos e a gradual desmaterialização da documentação. Está em curso o levantamento das necessidades no que concerne à organização e atualização informática da Gestão Documental.

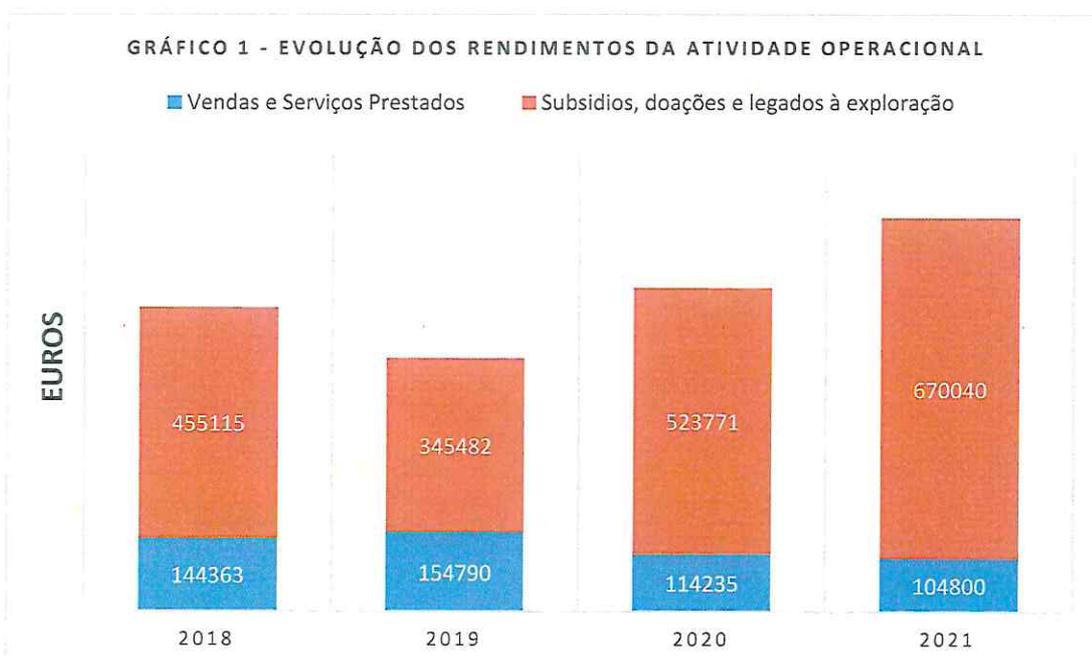
## 4. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Em 2021 registou-se um acréscimo no total dos rendimentos da atividade operacional, comparativamente com o ano anterior. Para este crescimento contribuiu, fundamentalmente, o acréscimo de 21.4% de subsídios e outros apoios, de que se destacam os que se referem aos projetos CLDS e CAAV, bem como os que resultam de acordos de cooperação estabelecido com a Segurança Social para as respostas sociais da área de Apoio à Família.

Parte deste aumento compensa o decréscimo das vendas e prestações de serviços, influenciados, fundamentalmente, pelo encerramento do bar.

O Gráfico 1 evidencia a evolução registada nos últimos quatro anos nos rendimentos da atividade operacional. Saliente-se a importância crescente da rubrica referente aos projetos que, em 2021, corresponde a 24,68% do total dos rendimentos da atividade operacional das Obras Sociais, e que expressa, claramente, a atual realidade desta Instituição.



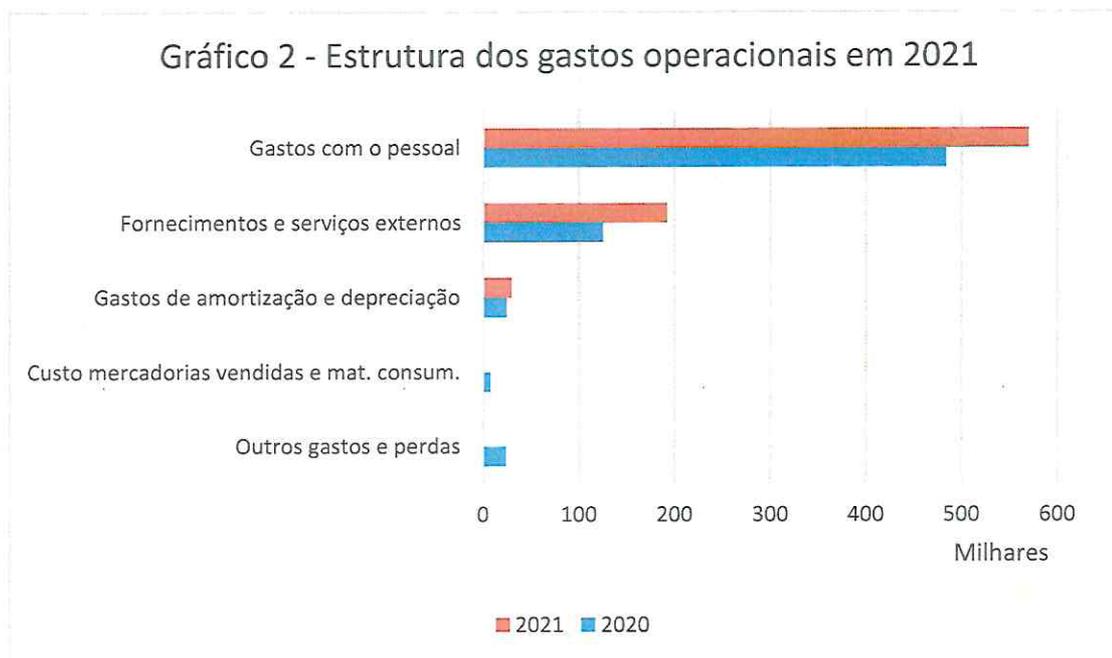


No exercício de 2021 foi apurado um resultado líquido positivo de 3 498.71€ que compara com o resultado de 18.313,44€ do ano anterior. Também o resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) foi positivo, no montante de 36.632.30€, valor que compara com o valor apurado no exercício de 2020 de 47.155.84 €.

Os gastos operacionais, que em 2021 ascenderam a 792 milhares de euros, aumentaram (18.9 %) relativamente ao exercício anterior.

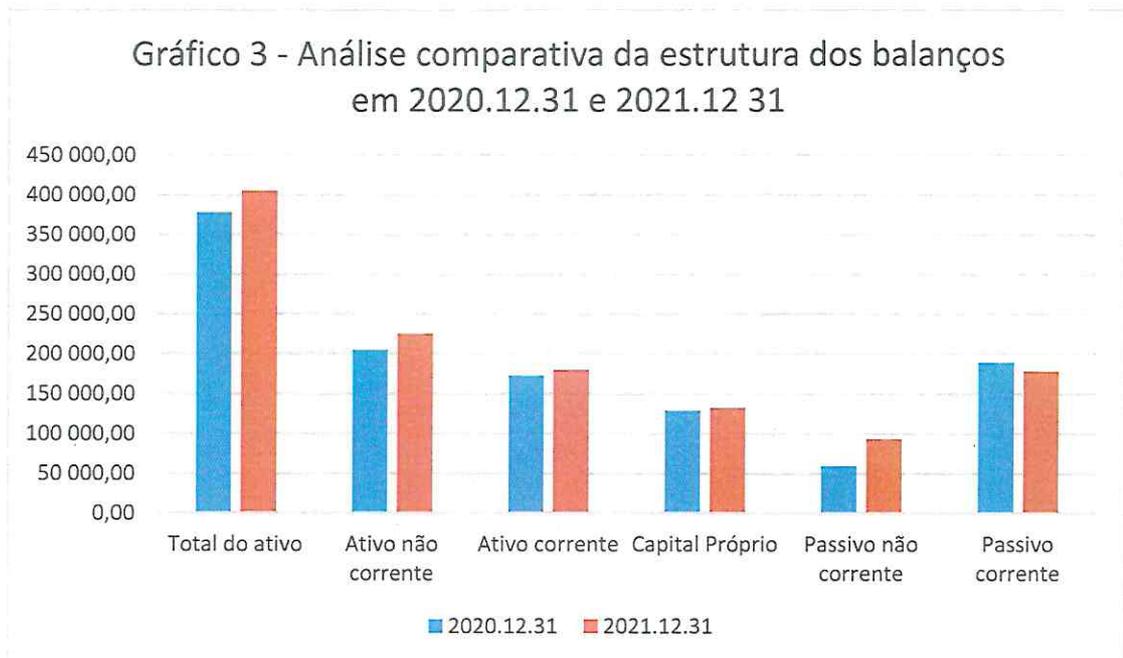
O Gráfico 2 mostra a estrutura dos gastos operacionais e a sua evolução nos dois últimos exercícios. A rubrica “gastos com o pessoal”, com 71.8% em 2021 (72,6% em 2020) é a que maior peso relativo apresenta no total dos gastos operacionais, seguindo-se os “fornecimentos e serviços externos” com 24,2% (18.8% em 2020).





Pese embora a fragilizada estrutura financeira das Obras Sociais, a análise do balanço permite concluir que no final do ano de 2021 a situação financeira se encontrava equilibrada, tendo a sua autonomia financeira<sup>2</sup> passado de 0,34 (em 2020.12.31) para 0,33 (em 2021.12.31), muito idêntica ao ano anterior.

<sup>2</sup> Autonomia financeira = Fundos patrimoniais / Ativo



Não obstante a situação financeira estar equilibrada no final de 2021, o crescente volume de rendimento proveniente dos projetos desenvolvidos, cujo reembolso é processado após demonstração das despesas realizadas e pagas, levou a um acréscimo das necessidades em fundo de maneo, em 40.168,78 € facto que obrigou a um aumento considerável dos capitais alheios.

## 5. PERSPETIVAS FUTURAS

A Direção perspetiva o futuro com otimismo moderado. São imprevisíveis as consequências da guerra na Ucrânia que se soma à crise pandémica que ainda não foi debelada. Perspetivar o futuro é um exercício complexo que se adensa, gradualmente, no setor em que atuamos.

Além deste contexto global ameaçador, confrontamo-nos, no âmbito da nossa intervenção, com tempos de incerteza e instabilidade, no que concerne à operacionalização das políticas públicas. Os sucessivos adiamentos da transferência de competências, no domínio da Ação Social, para a esfera dos municípios, é um exemplo claro da posição frágil em que nos encontramos. Contudo, a Direção acredita que, fruto

Assinatura: *Alcaide*
  
 Selo: CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU

dos excelentes resultados obtidos, ao longo dos últimos anos, bem como da parceria profícua com o Município de Viseu, será dada continuidade aos CLDS e ao SAAS, sendo expetável o reforço desta relação em prol da comunidade.

O imperativo da realização de obras de requalificação e adaptação de alguns dos espaços, nos quais se encontram instaladas respostas sociais e projetos, faz antever dificuldades acrescidas de acesso ao financiamento necessário, num contexto de aumento de preços no setor da construção, escassez de mão-de-obra e dificuldade de acesso aos materiais.

A medida C03-i01-m01 – Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais do PRR - que tem como objetivo primordial reforçar, adaptar, requalificar e inovar as respostas sociais dirigidas às crianças, pessoas idosas, pessoas com deficiência ou incapacidades e famílias - permitia a candidatura às obras que prevemos realizar na resposta social creche porque, desde logo, como ponto de partida, incide na criação de lugares. A Direção encetou as diligências necessárias, mas não foi possível efetivar a candidatura por falta de documentação obrigatória. Já está a ser operacionalizada uma nova solução, foram solicitados orçamentos para a realização das obras, segue-se a negociação de financiamento para a sua imprescindível e urgente execução, prevendo-se que estas possam ocorrer no terceiro trimestre de 2022.

Fruto da experiência acumulada ao longo dos anos, com especial incidência na última década, na intervenção social e comunitária, prevê-se que, durante o segundo semestre de 2022 seja concretizado o projeto «Centro de Competências em Cuidado». O CCC funcionará como agregador de duas dimensões complementares da nossa ação: a Prestação de Cuidados Diretos (PCD) e a Capacitação para a Prestação de Cuidados. A ação do Centro estará em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda das Nações Unidas 2030, O Pilar Europeu dos Direitos Sociais e com a Década do Envelhecimento Saudável 2020-30.

Neste sentido, já foi dado um primeiro passo com a criação do Laboratório Social que estabeleceu, como prioridade, a saúde mental. Nesta perspetiva, as ações a desenvolver terão como guia o Programa Nacional para a Saúde Mental e a articulação com parceiros estratégicos, aumentando a literacia em saúde e melhorando o acesso adequado aos cuidados em saúde. Simultaneamente, serão priorizadas ações de combate à pobreza.



redução das desigualdades e o combate à solidão e isolamento não desejados.

## AGRADECIMENTOS

A atividade desenvolvida em 2021 foi fortemente marcada pela pandemia provocada pela Covid-19 que despoletou uma crise sanitária e também, conseqüentemente, social e económica. As crises, esta não tem sido diferente, afetam sempre mais os grupos vulneráveis: crianças, idosos e famílias de menores recursos económicos. O risco do agudizar das desigualdades sociais está omnipresente. A nossa ação ganha ainda mais relevância nestes momentos, tal como constatámos na crise financeira de 2008 com as conseqüências devastadoras, para muitas famílias, nos anos seguintes.

Para podermos apoiar e cuidar, contamos com o melhor dos nossos colaboradores, associados e parceiros institucionais, nacionais e internacionais.

A densificação das parcerias e a identificação da comunidade “Obras Sociais” com a Missão e Visão da organização dão-nos as garantias necessárias para a execução da ação que desenvolvemos na comunidade e que queremos, ano após ano, fazer crescer em prol de uma comunidade mais humanizada, equitativa e inclusiva, promotora da cidadania ativa e dos direitos de todas as pessoas.

Viseu, 25 de março de 2022

### A Direção

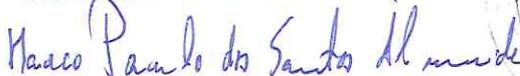
José António Gonçalves Carreira (Presidente)



José Miguel Santos Costa (Vice-Presidente)



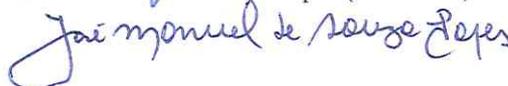
Marco Paulo dos Santos Almeida (Tesoureiro)



António Jorge de Sousa Monteiro Saraiva (Vogal)



José Manuel de Souza Lopes (Secretário)



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



## BALANÇO

RUBRICAS	DATAS	
	2021	2020
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	218 558,12	199 560,55
Outros créditos e ativos não correntes	6 472,60	5 476,11
	<b>225 030,72</b>	<b>205 036,66</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	820,51	1 004,30
Créditos a receber	161 335,62	117 197,75
Estado e outros entes públicos	92,69	
Diferimentos	801,54	85,33
Caixa e depósitos bancários	17 040,51	54 631,93
	<b>180 090,87</b>	<b>172 919,31</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>405 121,59</b>	<b>377 955,97</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>Fundos patrimoniais</b>		
Resultados transitados	129 005,67	110 692,23
Resultado líquido do período	3 498,71	18 313,44
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>132 504,38</b>	<b>129 005,67</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões específicas	10 954,66	5 841,19
Financiamentos obtidos	56 198,06	53 972,88
Outras dívidas a pagar	26 878,44	
	<b>94 031,16</b>	<b>59 814,07</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	22 467,53	21 850,28
Estado e outros entes públicos	17 905,45	29 883,65
Financiamentos obtidos	49 880,63	71 986,44
Outros passivos correntes	88 332,44	65 415,86
	<b>178 586,05</b>	<b>189 136,23</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>272 617,21</b>	<b>248 950,30</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>405 121,59</b>	<b>377 955,97</b>




## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstração dos Resultados por Naturezas - OBRAS SOCIAIS DO PESSOAL DA CM  
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12- E SMVISEU  
2021  
(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2021	2020
Vendas e serviços prestados	104 793,59	114 234,56
Subsídios, doações e legados à exploração	670 039,10	523 770,68
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(576,89)	(8 038,60)
Fornecimentos e serviços externos	(192 392,75)	(125 476,89)
Gastos com o pessoal	(569 298,60)	(484 081,35)
Outros rendimentos	24 067,85	51 124,62
Outros gastos		(24 377,18)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>36 632,30</b>	<b>47 155,84</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(29 731,22)	(24 897,80)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>6 901,08</b>	<b>22 258,04</b>
Juros e gastos similares suportados	(3 402,37)	(3 944,60)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>3 498,71</b>	<b>18 313,44</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>3 498,71</b>	<b>18 313,44</b>




## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**ANO: 2021**



## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: OBRAS SOCIAIS DO PESSOAL DOS CM E SMVISEU  
Número de identificação: 503118546  
Natureza da atividade: IPSS

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras



### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### - Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

#### - Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

#### - Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31-12-2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2020.



## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

#### - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### - Moeda de apresentação



As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

#### - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

#### - Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

#### - Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participada excede o valor pelo



qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo "Provisões" para fazer face a essas obrigações.

#### - Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

#### - Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

#### - Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

#### - Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

#### - Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### - Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

#### - Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de



acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

#### - Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

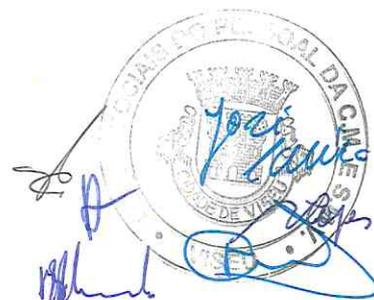
Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

#### - Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.



#### 4 - Ativos fixos tangíveis

##### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

##### 4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Termino a resumo anterior	Exigências curtas previdenciárias	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFI	AFI em curso	Ajustes em AFI	TOTAL
Valor inicial no início	22.224,77	314.467,91	202.983,23	45.922,24	131.902,49		41.274,03	1.131,75		879.139,69
Depreciação acumulada		349.413,31	206.939,49	45.922,24	131.902,49		41.274,03			775.051,86
<b>Saldo no início do período</b>	<b>22.224,77</b>	<b>169.054,60</b>	<b>1.044,74</b>					<b>1.131,75</b>		<b>190.349,83</b>
Variações do período		(721,28)	4.864,21	26.748,41	(11.129,04)		200,00			20.662,30
<b>Total de aumentos</b>										
<b>Transferências</b>		17.425,76	661,21	1.120,40	2.903,82					22.111,20
Exercícios do período		17.425,76	661,21	1.120,40	2.903,82					22.111,20
Outras transferências		16.759,47	1.142,96	35.668,41	(5.220,02)		200,00			46.728,76
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>22.224,77</b>	<b>168.263,32</b>	<b>1.196,95</b>	<b>26.748,41</b>	<b>(11.129,04)</b>		<b>200,00</b>	<b>1.131,75</b>		<b>218.259,12</b>
Valor inicial no fim do período	22.224,77	314.467,91	202.983,23	45.922,24	131.902,49		41.274,03	1.131,75		879.139,69
Demonstrações escrituradas no fim do período		218.263,32	201.600,06	46.728,41	141.475,04		41.274,03			809.341,16

##### Quadro comparativo:

Descrição	Termino a resumo anterior	Exigências curtas previdenciárias	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFI	AFI em curso	Ajustes em AFI	TOTAL
Valor inicial no início	22.224,77	314.467,91	202.983,23	45.922,24	131.902,49		41.274,03	1.131,75		879.139,69
Depreciação acumulada		349.413,31	206.939,49	45.922,24	131.902,49		41.274,03			775.051,86
<b>Saldo no início do período</b>	<b>22.224,77</b>	<b>169.054,60</b>	<b>1.044,74</b>	<b>(1.120,40)</b>	<b>704,49</b>		<b>100,00</b>	<b>1.131,75</b>		<b>217.259,85</b>
Variações do período		(20.207,22)	(661,21)	4.832,51	(736,96)		(200,00)	(5.131,75)		(22.323,65)
<b>Total de aumentos</b>										
<b>Transferências</b>		17.425,76	661,21	1.200,00	1.990,72					21.287,69
Exercícios do período		17.425,76	661,21	1.200,00	1.990,72					21.287,69
Outras transferências		(2.901,48)	0,01	1.732,47	201,23		(200,00)	(5.131,75)		2.075,60
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>22.224,77</b>	<b>168.857,38</b>	<b>1.044,74</b>							<b>198.428,63</b>
Valor inicial no fim do período	22.224,77	314.467,91	202.983,23	45.922,24	131.902,49		41.274,03	1.131,75		879.139,69
Demonstrações escrituradas no fim do período		168.857,38	200.101,43	46.922,24	131.902,49		41.274,03			730.131,47

#### 7 - Inventários

##### 7.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Já referido no ponto 3.1



7.2. **Quantia escriturada de inventários**

Descrição	Mercadorias	Mat. Prima e Saldo	Ymál Período	Mercadorias Por Acertar	Mat. Prima e Saldo Por Acertar	Ymál Por Acertar
<b>APURAMENTO DO CUSTO DOS BENS, VENDIDOS E POR CONSUMIR</b>						
Existências de início		1.004,30	1.004,30		884,70	485,43
Compra		242,10	263,10		1.057,70	8.567,70
Saldo, Emissão e regularização de mercadorias						
Existências finais		0,00	263,10		1.000,00	1.004,30
Costo das mercadorias vendidas e em estoque consumidas		874,89	874,89		8.018,60	8.018,60
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

8 - Rendimentos e gastos

8.1. **Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transa es que envolvem a presta o de serviços**

Já descrita no ponto 3.1.

Descri�o	Valor Período	V. Período Anterior
Venda de bens	1.117,60	24.835,20
Prest�o de serviços	108.732,99	20.429,25
<b>Total</b>	<b>109.850,59</b>	<b>114.264,45</b>

8.3. **Discrimina o dos fornecimentos e serviços externos**



Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>97 384,74</b>	<b>49 538,94</b>
Trabalhos especializados	50 248,98	25 407,26
Publicidade e propaganda	2 072,93	5 292,87
Honorários	10 479,00	13 532,75
Consultas		1 775,49
Conservação e reparação	5 670,97	2 572,57
Outros	4 347,93	
<b>Materiais</b>	<b>37 723,65</b>	<b>32 957,70</b>
Ferramentas e utensílios de trabalho rápido	2 483,79	4 677,42
Livros e documentação técnica	286,95	757,89
Material de escritório	1 075,81	2 269,02
Arteses para obras	8 770,42	711,70
Outros	25 706,69	25 792,07
<b>Energia e flúidos</b>	<b>18 637,89</b>	<b>14 663,62</b>
Eleticidade	14 776,87	12 811,74
Combustíveis	1 820,79	1 794,18
Água	646,24	673,96
Outros	393,99	52,34
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>21,66</b>	
Deslocações e estadas	21,66	
<b>Serviços diversos</b>	<b>40 574,87</b>	<b>23 356,63</b>
Passagens e despesas	8 374,65	7 669,76
Comunicação	6 985,41	7 673,73
Seguros	5 699,03	5 641,70
Contratação e retardo	25,00	700,00
Despesas de representação	249,00	30,00
Locação, fiquete e diário	2 329,64	4 407,64
Outros serviços	17 102,87	2 833,80
<b>Total</b>	<b>192 582,75</b>	<b>125 479,89</b>

## 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Já descrito no ponto 3.1



Descrição	Do Estado - Valor Atual Por Act.	Do Estado - Valor Atualizado Período	Do Estado Valor Imputado Período	Outros Ent. Valor Atual Por Act.	Outros Ent. Valor Atualizado Período	Outros Ent. Valor Imputado Período	Das Cham. LE - Valor Atual Por Act.	Das Cham. LE Valor Atualizado Período	Das Cham. LE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para obras fixas tangíveis									
Para obras intangíveis									
Para outras naturezas de obras									
<b>Subsídios à exploração</b>									
Valor das receitas efetivadas no período			362.011,62						319.980,96
Desembolsos ao investimento									
Desembolsos à exploração			319.980,96						319.980,96
<b>Total</b>			<b>(362.011,62)</b>						<b>(319.980,96)</b>

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atual Por Act.	Do Estado - Valor Atualizado Período	Do Estado Valor Imputado Período	Outros Ent. Valor Atual Por Act.	Outros Ent. Valor Atualizado Período	Outros Ent. Valor Imputado Período	Das Cham. LE - Valor Atual Por Act.	Das Cham. LE Valor Atualizado Período	Das Cham. LE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para obras fixas tangíveis									
Para obras intangíveis									
Para outras naturezas de obras									
<b>Subsídios à exploração</b>									
Valor das receitas efetivadas no período		321.770,62							
Desembolsos ao investimento									
Desembolsos à exploração		321.770,62							
<b>Total</b>		<b>(321.770,62)</b>							

## 11 - Instrumentos financeiros

- 11.9. **Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**



Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparcidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>161 335,62</b>		
Clientes e ubertos			6 401,56		
Outras contas a receber			155 934,06		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>137 076,41</b>		
Fornecedores			23 467,51		
Financiamentos obtidos			113 608,90		
Outras contas a pagar			15 210,88		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>					
<b>Benefícios e custos de juros</b>			<b>(2 402,37)</b>		
Despesas financeiras			(2 402,37)		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparcidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>141 658,07</b>		
Clientes e ubertos			23 821,83		
Outras contas a receber			117 836,25		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>122 213,56</b>		
Fornecedores			21 860,28		
Financiamentos obtidos			75 159,42		
Outras contas a pagar			110 193,86		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>					
De ativos financeiros			(1 020,53)		
De passivos financeiros			11,59		
<b>Benefícios e custos de juros</b>			<b>(3 944,00)</b>		
De passivos financeiros			(3 944,00)		

## 12 - Benefícios dos empregados

### 12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Ganhos com o pessoal	569 293,00	479 240,16
Remunerações do pessoal	648 212,79	558 437,92
Indemnizações	5 112,47	
Encargos sobre as remunerações	92 529,64	83 682,76
Seguros de acidentes no trabalho e despesas profissionais	4 747,50	4 213,68
Outros ganhos com o pessoal, dos quais:	13 887,07	16 682,80



15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2 - Informação por atividade econômica

Descrição	Atividade CPE 1	Total
Vendas	1.078,60	1.078,60
Depositos, aplicações, certificados, recibos e trâmites	1.379,00	1.379,00
Prestação de serviços	163.712,99	163.712,99
Compras	494,82	494,82
Fornecimento de serviços externos	192.292,72	192.292,72
Cotas de investidorias vendidas e materiais consumidos	575,89	575,89
Materiais para manutenção e reparação	575,89	575,89
Gastos com o pessoal	369.294,60	369.294,60
Retenções	462.712,31	462.712,31
Outros gastos	120.981,82	120.981,82
<b>Ativos financeiros</b>		
Valor líquido final	212.502,62	212.502,62
<b>Propriedades de investimento</b>		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CPE 1	Total
Vendas	24.906,30	24.906,30
Depositos, aplicações, certificados, recibos e trâmites	24.906,30	24.906,30
Prestação de serviços	89.429,20	89.429,20
Compras	8.527,75	8.527,75
Fornecimento de serviços externos	125.475,89	125.475,89
Cotas de investidorias vendidas e materiais consumidos	8.034,60	8.034,60
Materiais para manutenção e reparação	8.034,60	8.034,60
Gastos com o pessoal	479.248,16	479.248,16
Retenções	362.877,57	362.877,57
Outros gastos	94.762,23	94.762,23
<b>Ativos financeiros</b>		
Valor líquido final	94.421,82	94.421,82
<b>Propriedades de investimento</b>		



15.3. Informação por mercado geográfico



Descrição	Mercado interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	1039,00			1039,00
Prestações de serviços	101 718,99			101 718,99
Compras	404,82			404,82
Fornecimento e serviços externos	102 392,75			102 392,75
Rendimentos suplementares	214,92			214,92
Outros rendimentos suplementares	214,92			214,92

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	24 806,30			24 806,30
Prestações de serviços	80 429,26			80 429,26
Compras	8 557,75			8 557,75
Fornecimento e serviços externos	125 476,89			125 476,89
Rendimentos suplementares	168,94			168,94
Outros rendimentos suplementares	168,94			168,94

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Existem acordos de pagamento de contribuições que estão a ser regularizados dentro dos prazos normais.

18 - Impostos e contribuições

18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:



Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	3.420,71	10.573,44
Imposto corporativo		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações adicionais		
Taxa efetiva de imposto		

18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devidor	Saldo Credor	Saldo Devidor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		1.527,00		1.458,75
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	62,69			512,96
Contribuições para a Segurança Social		14.216,45		21.101,94
<b>Total</b>	<b>62,69</b>	<b>17.003,45</b>		<b>23.073,65</b>

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo Inicial	Debitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	782,72		4,17	786,89
Depósitos à ordem	53.840,21		37.587,25	16.252,96
Outros depósitos bancários				
<b>Total</b>	<b>54.622,93</b>		<b>37.591,42</b>	<b>17.039,85</b>

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo Inicial	Debitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	773,00	9,72		763,28
Depósitos à ordem	25.624,40	25.234,81	0,00	389,59
Outros depósitos bancários				
<b>Total</b>	<b>26.397,40</b>	<b>25.244,53</b>		<b>1.152,87</b>



A DIREÇÃO

~~Jose Loureiro~~

~~(P)~~

Marco Paulo dos Santos Almeida

Helder

Jose Manuel de Souza Lopes



O CONTABILISTA CERTIFICADO

Jose Manuel de Souza Lopes

Demonstração dos Fluxos de Caixa -  
(modelo para ESOL) do período findo em  
31-12-2021  
(monetadas em euros)

OBRAS SOCIAIS DO PESSOAL DA CM E  
SMVISEU



RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recbimentos de clientes e utentes		100 208,44	117 907,85
Pagamentos a fornecedores		177 894,88	147 151,88
Pagamentos ao pessoal	12	580 963,84	464 934,03
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(558 650,28)</b>	<b>(494 478,16)</b>
Outros recebimentos/pagamentos		559 123,91	548 337,66
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>473,63</b>	<b>51 859,50</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	13 783,58	1 034,61
Investimentos financeiros		996,48	923,91
Recbimentos provenientes de:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(14 782,05)</b>	<b>(1 960,52)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recbimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		19 880,63	20 719,85
Juros e gastos similares		3 402,37	3 944,60
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(23 283,00)</b>	<b>(24 664,45)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(37 591,42)	25 234,53
Caixa e seus equivalentes no início do período		34 631,93	29 397,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período		17 040,51	54 631,93

Designação:

*Jose Lourenço*  
*Ribeiro*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*A*

Contabilista Certificado nº 25024

*[Signature]*

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2021  
(montantes em euros)

OBRAS SOCIAIS DO PESSOAL DA CM E SIMVISEU

NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>DESCRIÇÃO</b>										
6 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021				110 692,23			10 313,44	129 005,67		129 005,67
3 ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Outras alterações recomendadas nos fundos patrimoniais				10 313,44			(10 313,44)			
7				10 313,44			(10 313,44)			
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							3 490,71	3 490,71		3 490,71
9=7+8 RESULTADO INTEGRAL							3 490,71	3 490,71		3 490,71
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
10										
6+7+8+10 POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2021				129 005,67			3 490,71	132 504,30		132 504,30

NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>DESCRIÇÃO</b>										

Direcção Municipal de Actividades Culturais, Esportivas e Recreativas

Contabilista Certificado Nº 22024

